


## União do espírito com a matéria se dá na concepção



Os espíritos foram muito claros, nos séculos 19 e 20, ao indicarem que é no instante da concepção ou fertilização que se dá a união do espírito com a matéria. Apesar disso, o assunto ainda gera dúvidas no próprio meio espírita. Para elucidar de vez esse assunto, a **Folha Espírita** ouviu a médica ginecologista e presidente das associações médico-espíritas do Brasil e internacional, Marlene Nobre, também autora do livro *O Clamor da Vida*, que discute argumentos científicos contra o aborto, entre eles justamente o de que o espírito “já está lá na hora da concepção”. A **Folha Espírita**, por conta da passeata pró-aborto que ocorreu no final de abril nos EUA e que reuniu 750 mil pessoas, volta a condenar o aborto provocado (Págs. 4 e 3).

## Cuba sedia seminário espírita

A Coordenadoria para a América Central e Caribe do Conselho Espírita Internacional (CEICA), junto com a Sociedade de Estudos Psicológicos Amor e Caridade Universal e Sociedade de Estudos e Investigação Científica dos Fenômenos Espirituais José de Luz, de Cuba, promoveu, de 22 a 25 de abril, em Cuba, o 1º Taller Espírita Internacional (Seminário Espírita Internacional), com o tema Como melhorar o homem como ser social. O evento ocorreu na sequência de outros, na República Dominicana e Colômbia / foto à dir. (Pág. 3).



### Rumos do Espiritismo

## Amor e respeito



O paulistano Avildo Fioravanti, 60 anos, empresário e bacharel em Direito e Administração de Empresas, é o atual presidente da Federação Espírita do Estado de S. Paulo (FEESP). Espírita de berço, foi nessa instituição que durante 30 anos trabalhou na área da Família. Expositor da área de Ensino há 15 anos, sempre fez palestras em centros espíritas e em congressos, seminários e simpósios sobre o trabalho das áreas que abraçou. Em entrevista à **Folha Espírita**, ele fala da importância da Doutrina em sua vida e do importante trabalho que o espírita deve desenvolver na sociedade (Pág. 5).

## Doutrina ajuda a vencer a depressão



O promotor de Justiça Izaias Claro, 50 anos, trata da depressão, um dos temas em que se tornou especialista como escritor e conferencista, e como a Doutrina pode ajudar a vencê-la (Pág. 8).



## Portal de Luz no canal 9 da NET

A TVCom passou a ser retransmitida através do canal 9 da NET. Por conta da mudança, o programa *Portal de Luz*, do Lar do Alvorecer, e que tem o apoio cultural da **Folha Espírita**, está indo ao ar aos sábados, das 9h às 9h30, nos canais 9 da NET e 72 da TVA; e, também aos sábados, às 20h, no ECOTv (região do ABCD).




## Eurípedes Barsanulfo

Eurípedes Barsanulfo é um dos mais respeitados nomes do Espiritismo no Brasil. Nascido em 1º de maio de 1880, na cidade de Sacramento, Minas Gerais, foi professor, político e espírita convicto. Desencarnou em 1º de novembro de 1918, com apenas 38 anos, na mesma cidade, deixando para todos nós vastos exemplos de trabalho e dedicação (Pág. 5).

### Investimentos


Por Richard Simonetti



Há pessoas que poupam o tempo todo e acumulam razoável capital que nunca irão usar. Servirá apenas para suscitar disputas entre os herdeiros, quando o poupador “bater as botas” (Pág. 7).

### Chico Xavier dois anos depois


Por Fernando Ós



No próximo mês completam-se dois anos do desencarne de Chico Xavier, aquele que provou a imortalidade de que hoje desfruta (Pág. 7).

### Vida em família

Por Elaine C. Ramazzini



A vida em família é extremamente importante para forjar a personalidade e o caráter do ser e ajudá-lo a desenvolver-se num sentido biológico, psicológico, social e espiritual (Pág. 6).

**editorial**

# Espiritismo New Age?

Em 3 de abril o jornal O Estado de S.Paulo publicou página inteira sobre o Espiritismo. O articulista Antonio Gonçalves Filho destacou as peças espíritas que lotam teatros e os números que o impressionam os mais de 100 mil exemplares vendidos do livro de Marcel Souto Maior, que contém a biografia de Chico Xavier, e que vai virar filme; a presença de Zíbia Gasparetto, por 16 semanas, na lista dos autores mais vendidos do Estado; e a produção da editora da Federação Espírita Brasileira (FEB), com um total de 412 títulos; sendo 88 deles psicografados pelo médium de Uberaba. Nas estatísticas da editora da FEB, constam os livros de Allan Kardec, que somam 10 milhões de exemplares, e os de Chico Xavier, que totalizam 15,3 milhões. Outros autores e os livros infantis correspondem a 13 milhões; no total, a FEB já editou 38.599.000 exemplares. Por tudo isso, Gonçalves Filho prefere falar em 30 milhões de simpatizantes do Espiritismo, do invés de se restringir aos 3 milhões que se confessaram como espíritas, ao último censo do IBGE.

Na reportagem, há também destaque para a tese da antropóloga paranaense Sandra Jacqueline Stoll, autora do livro Espiritismo à Brasileira, que analisa a vida de dois médiuns, Gasparetto e Chico Xavier. Vamos comentar algo dessa tese, conforme o que se lê na página publicada. Diz o articulista: "A antropóloga compara a vida de três figuras paradigmáticas do Espiritismo – seu fundador, o francês Allan Kardec, Chico Xavier e Luiz Antonio Gasparetto – não para reconstituir historicamente a Doutrina, mas acompanhar sua evolução desde que surgiu na França, no século 19, até o recente movimento por sua renovação, liderado por Gasparetto".

Creemos que Stoll parte de uma premissa errada, uma vez que Luiz Antonio Gasparetto e sua mãe, Zíbia, declararam, por diversas vezes, não pertencerem mais ao Movimento Espírita, sendo que a última delas foi à revista Época, em maio de 2003. Como Gasparetto pode pleitear a renovação do movimento, se está fora dele? Na verdade, o que se observa é que ele deseja ser condutor de almas, guru de uma nova seita. É um direito seu. Como no Espiritismo não há espaço para isso, é justo que lidere uma nova seita, em que possa discutir livremente suas idéias. Quanto a Chico Xavier, é bom ressaltar que ele foi um líder diferente, jamais desejou sê-lo, emergiu, naturalmente, pela força do seu trabalho, dentro dos postulados espíritas.

Segundo a antropóloga, Gasparetto "envolveu-se com valores do neo-esoterismo, questionou o modelo de Chico Xavier – que pregava a aceitação do sofrimento e renúncia aos bens materiais – e hoje defende a busca da prosperidade e da realização pessoal como essenciais para a sobrevivência do Espiritismo. Numa sociedade em que os pentecostais dominam a televisão e outros meios de comunicação de massa, ele organiza workshops, dá palestras e faz até performances para conquistar novos aliados".

Com todo o respeito à autora, constatamos que ela mesma diagnostica a fase atual de Gasparetto, como sendo a do neo-esoterismo. E fala ainda de outras características religiosas: "Gasparetto disseminou o estilo 'sarado' de ser – muitos músculos, brinco na orelha e libelos contra o 'moralismo espírita' praticado no Brasil, que evita discussões sobre sexo e dinheiro". (...) Embora não tome partido, ela observa que sua tentativa de reabilitar a riqueza material como valor e aproxima de idéias próprias da moral protestante, calvinista especialmente".

Como se vê, há referências não apenas ao neo-esoterismo, mas também à moral protestante, e, ao final, Sandra Stoll diz que "um número significativo de outros fiéis prefere seguir o Espiritismo 'New Age' de Gasparetto, que prega o amor próprio antes do amor ao próximo". O maior equívoco da autora está em afirmar que há um Espiritismo New Age de Gasparetto, formado por essa miscelânea de conceitos. Embora respeite, profundamente, as outras religiões, o Espiritismo tem princípios muito claros, que não devem ser confundidos, nem malbaratados.

Zíbia e Luiz Antonio Gasparetto foram muito coerentes ao declararem que não são mais espíritas, porque sabem, perfeitamente, que os princípios basilares do Espiritismo foram ditados por uma plêiade de espíritos superiores à humanidade, que se valeu, para isso, de médiuns simples e dedicados, e da contribuição inestimável de seu fiel porta-voz, Allan Kardec. Esses princípios estão claramente explicados e difundidos nos cinco livros da Codificação. Em O Evangelho Segundo o Espiritismo, por exemplo, temos os fundamentos da moral espírita, que são, na realidade, os mesmos da moral cristã. E é justamente nessa obra que temos a advertência de que devemos "dar de graça o que de graça recebemos", incentivando-nos à tarefa mediúnic, sem cobrança de nenhuma espécie.

Jesus não tinha uma pedra onde reclinar a cabeça, no entanto, foi o maior benfeitor da humanidade, em todos os tempos, o modelo perfeito da caridade e do amor. Chico Xavier seguiu o exemplo de humildade do Divino Mestre. Deixou, porém, nos livros que recebeu, instruções seguras para que cada um possa viver feliz, na pobreza ou na riqueza, na dificuldade ou na dor, dentro do corpo ou da vestimenta física temporária que escolheu, buscando, sobretudo, a auto-realização que inclui, fundamentalmente, o sentimento de amor ao próximo.

**espiritismo na web**



**www.feal.com.br**

Portal da Fundação Espírita André Luiz, abrange seis canais: Casas André Luiz, Centro Espírita Nosso Lar, Fundação André Luiz, Editora Mundo Maior, Rede Boa Nova de Rádio e UniEspírito. Oferece informações sobre o Movimento Espírita brasileiro, eventos, teatro, literatura, palestras, entrevistas, endereços de casas espíritas, colunistas, cursos da Universidade do Espírito, links e muito mais. No canal Rede Boa Nova, há a possibilidade de acompanharmos, on-line, a programação da rádio e um grande acervo de programas já editados. Confira!



## PROMOÇÃO CULTURAL CHICO XAVIER EM MINHA VIDA

Para comemorar seus 30 anos e colher material original sobre a obra e a vida do médium Francisco Cândido Xavier, a **Folha Espírita** está lançando o concurso "Chico Xavier em minha vida". Ele é um convite para que o leitor divida sua experiência inédita com o médium. Vale uma história contada por Chico Xavier, um relato de um momento histórico, uma entrevista nunca publicada, uma foto dele ou mesmo um vídeo amador.

Envie seu material acompanhado de sua ficha para nosso endereço: Av. Pedro Severino Jr., 325 - Jabaquara - São Paulo - SP - CEP 04310-060. Esta promoção tem caráter exclusivamente cultural, não estando vinculada à compra de nenhum produto, nem está subordinada ou vinculada a qualquer modalidade de sorte ou jogo e nem tampouco ao pagamento de qualquer valor, conforme a Lei 5.768 de 20/12/71, o Decreto Lei 70.951 de 09/08/72 e as legislações correlatas.

**Regulamento Geral (em breve também no nosso site - www.folhaespirita.com.br)**

**01.** Podem concorrer todos aqueles que tomarem conhecimento desse concurso e tiverem interesse e o material necessário para participarem. **02.** Somente serão aceitas histórias, relatos, fotos e vídeos inéditos (nunca publicadas em nenhum veículo de comunicação), sendo certo que o participante responde civil e criminalmente pela informação falsa. **03.** O material do concorrente deve ser enviado via email, ou correspondência com aviso de recebimento contendo o telefone, endereço residencial e comercial, bem como, 3 pessoas de contato que possam comprovar a veracidade do ocorrido no material enviado. **04.** O concorrente, se o seu material for aceito, receberá uma carta/notificação para concorrer no concurso. **05.** A apuração do material vencedor será feita por um conselho editorial da Folha Espírita e, concorrerão nas categorias definidas no item seis. **06.** São as seguintes categorias em que o material concorrente pode se enquadrar: Melhor história ou acontecimento (acompanhada de foto), Melhor Vídeo e Melhor carta psicografada inédita. **07.** Os critérios de avaliação serão estabelecidos pela comissão julgadora (CONSELHO EDITORIAL DA FOLHA ESPÍRITA) e serão levados em conta a originalidade do material e o grau de sua importância para o mencionado conselho editorial, além da necessidade da veracidade comprovada do material enviado. **08.** Os participantes do concurso cedem no ato do envio do material, todos os direitos a ele inerentes, referente ao mencionado material à Folha Espírita, a divulgação e o uso deste material como bem entender, por tempo indeterminado, sem qualquer ônus à fe editora jornalística Ltda. é certo, ainda, que o material poderá, a critério da Folha Espírita, ser utilizado em mídia impressa, eletrônica, radiofônica, televisiva, (cartazes, folhetos, fotos, livros, jornal, filmes, spots, peças promocionais, tudo o mais que seja de interesse da Folha Espírita e etc.), para a divulgação do resultado desse concurso bem como a produção de qualquer material da editora. **09.** A utilização do material cedido sem qualquer restrição será feita quando e como a FE Editora Jornalística definir. **09.** Os vencedores de cada categoria vão ganhar um aparelho DVD e uma cortesia de 2 anos de assinatura da Folha Espírita ou uma coleção com 5 livros publicados pela FE Editora (a escolher). **10.** Será criado um prêmio para o material mais interessante, onde todas as categorias concorrem e esse receberá como prêmio uma viagem para uma pessoa em território nacional. **11.** O prazo improrrogável, para o recebimento dos materiais a serem analisados pela Folha Espírita, para concorrerem ou não, será o de 31 de agosto de 2004, improrrogavelmente. Só serão aceitos materiais até o dia 31.08.2004. **12.** O resultado será publicado nesse jornal na edição de novembro de 2004. **13.** Os ganhadores, deverão acompanhar, através do jornal Folha Espírita os resultados e terão um prazo de 45 dias para receber o seu prêmio, após esse prazo, o vencedor perderá o direito ao prêmio, já que tacitamente demonstrou desinteresse em recebê-lo. **14.** Esse Regulamento Geral da Promoção encontra-se registrado no Cartório de Registro de Títulos e Documentos da Comarca de São Paulo. **15.** A ficha de inscrição é obrigatória, portanto quem não preenchê-la corretamente não participará deste concurso, sendo certo que o interessado-participante, declara que os dados anotados na ficha de inscrição, que se encontra disponível em nosso site www.folhaespirita.com.br ou entrando em contato através do telefone (11) 5585-1977, são expressão da verdade, sob as penas da lei. declara ainda ter lido e entendido este regulamento, que aceita integralmente sem qualquer ressalva e do qual recebe neste ato uma cópia.

<b>Expediente</b>	<b>FUNDADOR</b> Freitas Nobre (1974-1990)	<b>DIRETOR COMERCIAL</b> Fábio Gandolfo Severino	<b>FOTOGRAFIA</b> Marcelo Nobre Benedicto Jesus Valvassoura	<b>EXPEDIÇÃO</b> Arnaldo M. Orso Sílvio do Espírito Santo Alencar Leme Martins
	<b>JORNALISTA RESPONSÁVEL</b> Cláudia Santos MTb - 21.177	<b>PROJETO GRÁFICO</b> MaçãV Comunicação www.macav.com.br	<b>ASSINATURAS</b> Ana Carolina G. Severino Lilian S. R. R. Severino	<b>REVISÃO</b> Sidônio de Matos Fabiana Ganci
	<b>DIRETORA RESPONSÁVEL</b> Marlene Nobre	<b>Diagramação</b> André Egido Conrado Santos Jorge Gomes da Silva		
	<b>DIRETOR DE REDAÇÃO</b> Paulo Rossi Severino			

Folha Espírita é uma publicação de FE - Editora Jornalística Ltda. - Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo - SP - CEP 04310-060 - Telef.: (11) 5585-1977 - CNPJ: 44.065.399/0001-64 - Insc. Mun. 8.113.897.0 - Insc. Est. 109.282.551-110. Periodicidade: Mensal - www.folhaespirita.com.br

**biblioteca do leitor**

# A Alma da Matéria

Cara amiga, doutora e confreira Marlene Rossi Severino Nobre,

Somente agora, no relativo sossego de Caxambu, onde costumamos passar o verão, consegui tempo e vagar suficientes para ler meditadamente, como queria e é de meu hábito, *A Alma da Matéria*.

Ao contrário do que você declara na sua muito generosa e carinhosa dedicatória, não é um livro singelo, ainda que em linguagem acessível a leigos como eu, mero escriba.

Na verdade, e por muitas razões, seu texto me lava a alma. Ao mesmo tempo em que você mantém sua irrestrita fidelidade aos princípios fundamentais da inteligente Doutrina dos Espíritos, você os amplia e transcende, ao mencionar, com toda propriedade, aspectos até há pouco tidos por estranhos ou, no mínimo, suspeitos a uma espécie de ortodoxia doutrinária.

Você fala dos diversos "corpos sutis" do ser humano, de chacras e de matéria mental, que, embora implícita na Codificação e mencionada por André Luiz, ainda constitui ponto sensível para muitos.

Apoiada, como sempre, na melhor literatura mediúnic, você considera "válidos os estudos já realizados por outras escolas espiritualistas..."(p. 55)

Por causa de "audácias" semelhantes a essas, *Alquimia da mente* passou a ser considerada obra "herética". O que não me incomodou mais do que deveria, pois escrevi, certa vez – artigo Bem-aventurados os heréticos –, que se o Cristo não tivesse sido um deles, não teríamos o Cristianismo. Houve quem detectasse naquele livro, mais de 60 "erros doutrinários", mesmo porque cometi o grave pecado de citar estudiosos como Annie Besant, Paul Brunton e outros.

Penso, como você, que a Doutrina dos Espíritos constitui elevado posto de observação colocado à nossa disposição para que possamos enxergar mais longe e não para ficarmos apenas olhando para "dentro" do movimento, ou discutindo coisas como "O Espiritismo é ou não é uma religião?" E daí? Lembra-se do artiguinho que escrevi para a Folha? Entreguei-o diretamente ao nosso saudosos Freitas Nobre e vocês mandaram imprimi-lo na primeira página. Chamou-se, se bem me lembro, Problema inexistente.

É uma pena dispormos de uma base de operações tão sólida e não explorar aspectos subsidiários e complementares mais avançados, como você vem fazendo e como o próprio Kardec nos recomendou que fizéssemos. Costume dizer que o Espiritismo é, ao mesmo tempo, óculos, binóculo, microscópio e telescópio. Ou seja, um instrumento cultural de amplo alcance para o exercício de uma constante e necessária releitura da vida, mesmo porque temos ainda muito e muito que aprender sobre ela.

Agrada-me, também, seu enfoque evangélico. Em outras palavras: mesmo discorrendo criativamente sobre aspectos científicos e filosóficos, você não perde o Cristo de vista. Ao contrário, ilumina com a luz que provém dele as idéias e conceitos sob discussão.

É reconfortante ter em nosso meio pessoas como você, que não ficam apenas a repetir o que já se sabe, sob a desculpa de estar preservando a pureza doutrinária. Essa pureza deve e precisa ser preservada exatamente para que se possa avançar em busca de mais amplos conhecimentos, um processo que Gandhi caracterizava como "experimentações com a verdade".

Deus a abençoe.

Fraternalmente,  
 Hermínio C. Miranda  
 Caxambu (MG)



# Folha Espírita

**Desconto: 30% para nossos assinantes**

Assinatura **Folha Espírita**: 1 ano - R\$ 25,00 / 2 anos - R\$ 45,00

## Promoção de 30 anos

Até 30/6/2004 você pode assinar **Folha Espírita** com condições especiais: 1 ano - **R\$ 20,00** / 2 anos - **R\$ 38,00**. Faça sua assinatura por 2 anos e ganhe um livro de presente.

**30% de desc. Assinantes Folha Esp.**

Válidos somente livros assinalados com asterisco (\*).

FE EDITORA			
* Aprendendo com Chico Xavier	Paulo Rossi Severino	R\$ 13,00	<b>R\$ 9,10</b>
O Cérebro e a Mente	Núbor Facure	R\$ 21,00	<b>R\$ 14,70</b>
A Ciência da Alma	Núbor Facure	R\$ 18,00	<b>R\$ 12,60</b>
Condomínio Espiritual	Hermínio C. Miranda	R\$ 22,00	<b>R\$ 15,40</b>
O Clamor da Vida	Marlene Nobre	R\$ 25,00	<b>R\$ 17,50</b>
Um Caminho para Libertação	Paulo Rossi Severino	R\$ 18,00	<b>R\$ 12,60</b>
De Volta à Realidade	Paulo Rossi Severino	R\$ 12,00	<b>R\$ 8,40</b>
Doenças da Alma	Roberto Brólio	R\$ 23,00	<b>R\$ 16,10</b>
Educação da Alma	Roberto Brólio	R\$ 18,00	<b>R\$ 12,60</b>
Fisiologia Transdimensional	Décio landoli	R\$ 25,00	<b>R\$ 17,50</b>
Lições de Sabedoria	Marlene Nobre	R\$ 28,00	<b>R\$ 19,60</b>
Morte - Uma Luz no Fim do Túnel	Hernani G. Andrade	R\$ 16,00	<b>R\$ 11,20</b>
Muito Além dos Neurônios	Núbor Facure	R\$ 18,00	<b>R\$ 12,60</b>
Nossa Vida no Além	Marlene Nobre	R\$ 21,00	<b>R\$ 14,70</b>
A Obsessão e suas Máscaras	Marlene Nobre	R\$ 25,00	<b>R\$ 17,50</b>
Parapsicologia - Uma Visão Panorâmica	Hernani G. Andrade	R\$ 36,00	<b>R\$ 25,20</b>
Paulo de Tarso e o Espiritismo	Roberto Brólio	R\$ 21,00	<b>R\$ 14,70</b>
Povos Primitivos e Manifestações Supranormais	Ernesto Bozzano	R\$ 28,00	<b>R\$ 19,60</b>
* Psicografia à Luz da Grafoscopia	Carlos Augusto Perandrea	R\$ 8,00	<b>R\$ 5,60</b>
Psicologia da Alma	Roberto Brólio	R\$ 20,00	<b>R\$ 14,00</b>
A Questão Espiritual dos Animais	Irvênia Prada	R\$ 18,00	<b>R\$ 12,60</b>
Renasceu por Amor	Hernani G. Andrade	R\$ 20,00	<b>R\$ 14,00</b>
Saúde e Espiritismo	Ame-Brasil	R\$ 33,00	<b>R\$ 23,10</b>
Transcomunicação Através dos Tempos	Hernani G. Andrade	R\$ 28,00	<b>R\$ 19,60</b>
Transcomunicação Instrumental	Sônia Rinaldi	R\$ 25,00	<b>R\$ 17,50</b>
* Transcomunicação Instrumental	Karl Gostein	R\$ 12,00	<b>R\$ 8,40</b>
* A Vida Triunfa	Paulo Rossi Severino	R\$ 17,00	<b>R\$ 11,90</b>

LANÇAMENTOS			
<b>A Alma da Matéria</b>	<b>Marlene Nobre</b>	<b>R\$ 19,00</b>	<b>R\$ 13,30</b>
<b>Ser Médico e Ser Humano</b>	<b>Décio landoli</b>	<b>R\$ 19,00</b>	<b>R\$ 13,30</b>
<b>Medicina e Espiritismo</b>	<b>Ame-Brasil</b>	<b>R\$ 33,00</b>	<b>R\$ 23,10</b>

Círculo Espírita da Oração (BA)			
* Pérolas no Fio		R\$ 12,00	<b>R\$ 8,40</b>
* Caminhar Vazio		R\$ 10,00	<b>R\$ 7,00</b>
Espiritismo em Movimento		R\$ 22,00	<b>R\$ 15,40</b>
Cadernos Doutrinários		R\$ 18,00	<b>R\$ 12,60</b>
Doutrina Espírita		R\$ 26,00	<b>R\$ 18,20</b>

**Informações: (11) 5585-1977 • www.folhaespirita.com.br**

# Cuba sedia evento espírita

A Coordenadoria para a América Central e Caribe do Conselho Espírita Internacional (CEICA), junto com a Sociedade de Estudos Psicológicos Amor e Caridade Universal e Sociedade de Estudos e Investigação Científica dos Fenômenos Espirituais José de Luz, de Cuba, promoveu, de 22 a 25 de abril, em Cuba, o 1º Taller Espírita Internacional (Seminário Espírita Internacional), com o tema “Como melhorar o homem como ser social”. O evento aconteceu na Sociedade Cultural Yoruba de Cuba, em Havana, e contou com a presença de aproximadamente 100 pessoas, entre palestrantes

estrangeiros e espíritas de Havana e outras localidades da ilha. Ele ocorreu na sequência de outro evento, na República Dominicana, de 19 a 21 de abril, que também teve por objetivo divulgar a Doutrina Espírita no Caribe.

Segundo o físico e médico cardiologista Sérgio Thiesen, foi realizado graças ao esforço da Coordenadoria para a América Central e Caribe do Conselho Espírita Internacional, cujo coordenador é o doutor Edwin Bravo, da Guatemala, e um grupo de espíritas cubanos que vivem em Miami e Cuba. Além de Thiesen e Bravo, foram conferencistas os doutores Servando Agramonte

e Antonio Agramonte (Cuba), dra. Maria de La Gracia de Ender (Panamá), Juan Antonio Durante (Argentina), os doutores Fernando Lora Gómez (República Dominicana) e Gilberto Recinos Mijangos (Guatemala) e Manuel de La Cruz (EUA).

Thiesen conta que um dos momentos mais emocionantes da viagem a Cuba foi o ato inaugural das atividades do seminário, com a ida do grupo de palestrantes e participantes em geral ao monumento construído em homenagem ao Apóstolo da Independência de Cuba, José Martí, e a entrega de uma coroa de flores. “Houve quem percebesse a

presença de amigos espirituais felizes com o evento espírita”, relata.

Antes do evento em Cuba, o cardiologista brasileiro proferiu uma série de palestras na República Dominicana. “Vida depois da Morte” e “Reencarnação e Medicina da Alma” foram os temas por ele abordados, em apresentações que contaram com a presença de cerca de 300 pessoas interessadas. Por conta disso, concedeu algumas entrevistas a rádios e TVs locais. Thiesen participa, no final de maio, na Servânia, no Norte da Itália, do Congresso Mundial 2004 de Medicinas Integradas por uma Saúde Melhor e pela Paz, como conferencista

espírita. Patrocinado pela ONU, o evento contará com a presença de terapeutas de várias correntes médicas e representantes de religiões ocidentais e orientais (informações no [www.worldpeacecongress.net](http://www.worldpeacecongress.net)).

## Colômbia

Com um público de aproximadamente 600 pessoas, o X Congresso Colombiano, realizado pela Federação de Cundinamarca, em Bogotá, de 8 a 10 de abril, recebeu delegações do Peru, Porto Rico, Panamá, Equador e de todas as regiões da Colômbia, oferecendo exposição de fotos e esculturas, além de uma feira bem sortida

de livros espíritas. Entre os conferencistas, estiveram presentes o médium Divaldo Franco; o presidente da Federação Espírita Brasileira, Nestor Masotti; os médicos Fábio e Orlando Villarraga, da Colômbia; Maria de La Gracia de Ender, do Panamá; e Ney Prieto Peres e Marlene Nobre, do Brasil.

## Nova Zelândia

Um novo grupo está nascendo, desta vez na Nova Zelândia, com o Evangelho no lar. Quem quiser participar deve contatar Guaraciara e Elbert Maia pelo telefone 60 9 534-0006, celular 64 9 021 12 87120 ou e-mail: [guamaia@uol.com.br](mailto:guamaia@uol.com.br).

## 140 anos de O Evangelho Segundo o Espiritismo



A Federação Espírita do Estado de São Paulo (FEESP) e a União das Sociedades Espíritas (USE) comemoraram, juntas, em 18 de abril, os 140 anos de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, com conferência do médium Divaldo Pereira Franco. Várias instituições prestigiaram o evento: Federação Espírita Brasileira, através de seu presidente Nestor Masotti; Associação dos Delegados Espíritas, com o vice-presidente Bismael Moraes;

Associação Médico-Espírita de São Paulo, com a conselheira Marlene Nobre; e várias casas espíritas. Após emocionante apresentação da orquestra e coral da FEESP, sob a direção do maestro Sílvio Tancredi, os presidentes Avildo Fioravante, da FEESP, e Atilio Campanini, da USE, enfatizaram a importância da unificação do movimento espírita paulista, coadjuvados em seus ideais, pela palavra sempre vibrante e encorajadora de Divaldo Franco.

## 18ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo atrai 550 mil pessoas

FABIANA GANCI

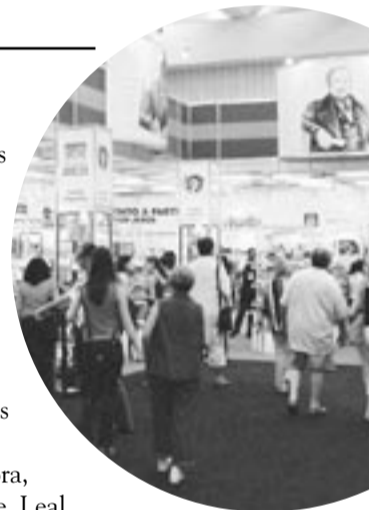
De 15 a 25 de abril, aconteceu, em São Paulo, a 18ª edição da Bienal Internacional do Livro, que reuniu cerca de 320 expositores, trouxe mais de 2 mil lançamentos e 1,3 milhão de livros. Em 11 dias de feira aberta ao público, passaram por ela mais de 550 mil pessoas, entre visitantes em geral, profissionais da educação, escritores, jornalistas e crianças, que, neste ano, tiveram espaços especiais voltados para elas em várias editoras, com contadores de histórias, apresentações de teatro e fantoches, entre outras atrações.

O segmento espírita também deixou sua marca registrada nesta edição da Bienal, que contou com a participação de várias editoras. O estande da Associação dos Editores, Distribuidores e Divulgadores do Livro Espírita (Adeler) reuniu 13 delas: Editora Allan Kardec, Editora Camille Flammarion, Casa dos Espíritos Editora, DPL Editora, FE Editora, FEB, Editora Fráter, Editora Inede, Publicações Lachâtre, Leal Editora, Letras & Textos Editora, Casa Editora O Clarim e Paidéia. A Editora Mundo Maior, Feesp, Leon Denis e Petit, entre outras, também estiveram presentes na Bienal. A Petit vendeu, no feriado de 21 de abril, mil exemplares, a maioria de *Violetas na Janela*, de Vera Lúcia Marizek de Carvalho, e *Sinal Verde*, de André Luiz, com nova editoração.

A editora da Federação Espírita Brasileira, com estande próprio, não para venda, mas exposição, levou à Bienal Internacional do Livro a Coleção A Vida no Mundo Espiritual, composta por 13 livros de André Luiz psicografados por Chico Xavier. A coleção recebeu nova editoração e capas. Os livros de Emmanuel e Ivone A. Pereira também tiveram as capas modificadas. Mas o lançamento especial da FEB foi a coletânea em formato de livro da *Revista Espírita - Jornal de Estudos Psicológicos*. São 12 volumes referentes ao período de 1858 a 1869 da Revista Espírita publicada por Allan Kardec.

O estande da Adeler também recebeu autores espíritas, que autografaram seus livros em vários dias da Bienal. No total, foram mais de 330 sessões de autógrafos nesta edição. E em frente ao estande, um estúdio da Rádio Boa Nova acompanhou todo evento, levando aos seus ouvintes várias entrevistas com autores espíritas.

A 18ª Bienal Internacional do Livro foi o terceiro maior evento editorial do mundo, contando com a organização da Câmara Brasileira do Livro e Francal Feiras. Além da venda de livros, esta edição promoveu eventos que aproximaram o leitor do escritor no Salão de Idéias, onde reuniram-se 97 autores com seus leitores para palestras e debates durante os 11 dias de feira.



## Passeata pró-aborto: falta de embasamento moral

Em 25 de abril uma passeata reuniu, em Washington (EUA), 750 mil pessoas em uma marcha pró-aborto e em defesa dos direitos das mulheres. A passeata contou com a organização de 1.400 grupos pró-aborto dos EUA e a presença da senadora democrata Hillary Clinton e das atrizes Sharon Stone e Demi Moore. Nos Estados Unidos, 60% da população é a favor do aborto.

A Associação Médico-Espírita do Brasil divulgou, na sessão de encerramento do seu Congresso Nacional, Medinesp 2003, a Carta de São Paulo, na qual condena o aborto provocado e a administração da “pílula do dia seguinte”, que tem ação abortiva. “Ninguém tem o direito de matar: nem a mulher, nem o homem, nem a equipe médica, nem o Estado. A vida é um bem inalienável, indisponível. Não se pode reduzir o embrião à condição de ‘coisa’. Esta atitude de ‘coisificação’, daqueles que se arvoram em juízes para decidir quem morre e quem vive, resulta de um modelo bioético utilitarista que somente confere direitos aos organismos vivos autoconscientes”, declara Marlene Nobre, presidente da associação.

Nem sempre, porém, o que é legal tem embasamento moral. Nem mesmo quando cerca de 750 mil pessoas saem às ruas para clamar pela defesa de tais “direitos”. Infelizmente, o Planeta já viu movimentos semelhantes, ao longo de sua história, foi assim quando a multidão exigiu a morte do maior dos inocentes ou quando milhares de soldados perfilados clamaram por guerras de destruição em massa.

## Encontro em Alagoas

Acontece, de 21 a 23 de maio, no Centro de Convenções do Hotel Meliá, em Maceió, o II Encontro de Medicina e Espiritualidade de Alagoas, que conta com parceria do Conselho Regional de Medicina. Sérgio Felipe de Oliveira, presidente da AME-SP, presente ao evento a convite da Universidade Federal de Alagoas, fará ainda conferência no Hospital Universitário sobre Medicina e Espiritualidade na Universidade, no dia 24. Informações no (82) 355-0016 ou [ame\\_al@hotmail.com](mailto:ame_al@hotmail.com)

## Leia as Obras de Pietro Ubaldi

- ◆ GRANDES MENSAGENS
- ◆ AS NOÚRES
- ◆ ASCESE MÍSTICA
- ◆ HISTÓRIA DE UM HOMEM
- ◆ RAGMENTOS DE PENSAMENTOS E DE PAIXÃO
- ◆ A NOVA CIVILIZAÇÃO DO TERCEIRO MILÊNIO
- ◆ PROBLEMAS DO FUTURO
- ◆ ASCENSÕES HUMANAS
- ◆ DEUS E UNIVERSO
- ◆ PROFECIAS
- ◆ COMENTÁRIOS
- ◆ PROBLEMAS ATUAIS
- ◆ O SISTEMA
- ◆ A GRANDE BATALHA
- ◆ EVOLUÇÃO E EVANGELHO
- ◆ A LEI DE DEUS
- ◆ A TÉCNICA FUNCIONAL DA LEI DE DEUS
- ◆ QUEDA E SALVAÇÃO
- ◆ PRINCÍPIOS DE UMA NOVA ÉTICA
- ◆ A DESCIDA DOS IDEAIS
- ◆ UM DESTINO SEGUINDO CRISTO
- ◆ PENSAMENTOS
- ◆ CRISTO
- ◆ PIETRO UBALDI & NAZARIUS
- ◆ PALAVRA DE SUA VOZ

**Informações Instituto Pietro Ubaldi**  
Telefax: (22) 2722-2266  
[ubaldi@cmp.viacabocom.com.br](mailto:ubaldi@cmp.viacabocom.com.br)

### INFORMATIZE - SE JÁ

Soluções para sua editora, distribuidora, livraria e vendas de assinaturas.

<p><b>FATURAMENTO, CONSIGNAÇÕES</b></p> <p>Emita Notas Fiscais e faturas. Controle as vendas e assinaturas. E saiba o quanto você vende a cada momento e para quem!</p>	<p><b>ESTOQUES</b></p> <p>Entradas e saídas, doações, consignações. Tudo sob controle, fácil sem erros. Acertar os direitos autorais agora não dá mais trabalho!</p>
<p><b>VENDAS EM LIVRARIAS</b></p> <p>Emita cupom fiscal ou Nota Fiscal em sua livraria. Consulte livros e forneça informações aos clientes da loja.</p>	<p><b>CONTROLE FINANCEIRO E BANCÁRIO</b></p> <p>Fluxo de caixa, contas a pagar e receber, emissão de cheques, ficha financeira, controle de crédito, contas correntes, aplicações financeiras.</p>

**Fale conosco: [www.bookspro.com.br](http://www.bookspro.com.br) - Tel: (11) 3865-1632.**

ESPIRITISMO, INFORMAÇÃO, PSICOLOGIA, SERVIÇO, EVANGELHO, PNL, UFOLOGIA, AUTO-AJUDA, ESPERANTO, PARAPSICOLOGIA, MEDIUNIDADE

Rede Boa Nova de Rádio

<p><b>Grande São Paulo</b> 1450 AM</p> <p><b>Brasil - Via Satélite PARABÓLICA</b> Polarização Horizontal Frequência 1280 MHz ou 3870 MHz Canal da Leilão ou Canal do Boi Acertar o Áudio em: 6 2 MHz</p>	<p><b>Sorocaba</b> 1080 AM</p> <p><b>Mundo:</b> <a href="http://radioboanova.com.br">radioboanova.com.br</a></p>
--	--

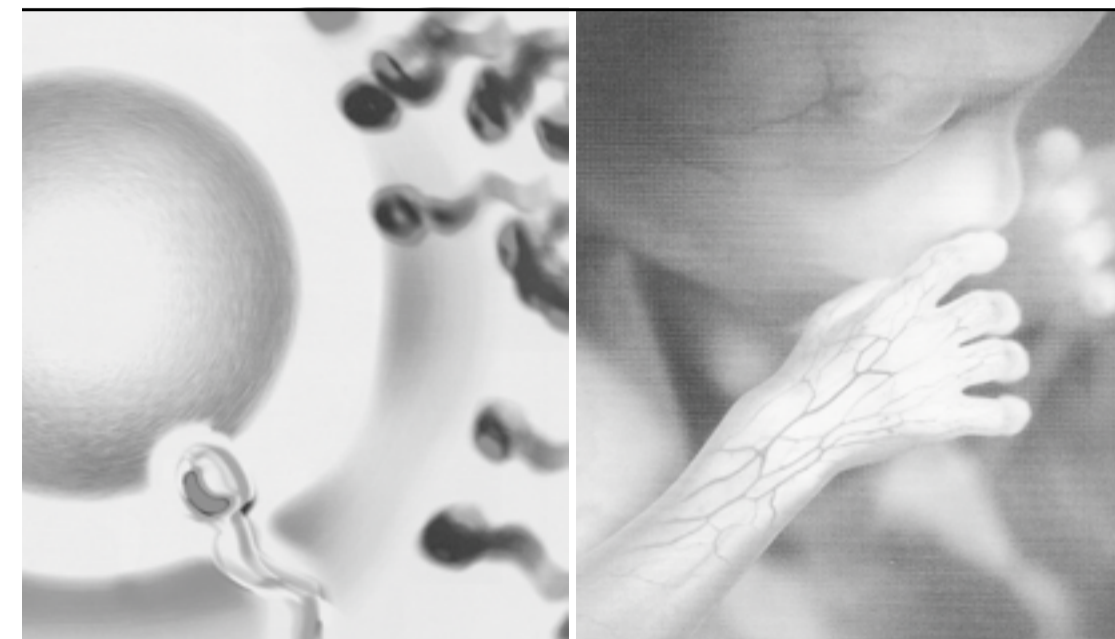
Sintonize! 24h no ar

Ouvinte: 0800 99 50 11      Fax: (11) 6457 80 85      Clube do Ouvinte: 0800 12 18 38

Emissoras da Fundação Espírita André Luiz

# “União do espírito com a matéria acontece na concepção”

CLÁUDIA SANTOS



Os espíritos foram muito claros, nos séculos 19 e 20, ao indicarem que é no instante da concepção ou fertilização que se dá a união do espírito com a matéria. Apesar disso, o assunto ainda gera dúvidas no próprio meio espírita. Para elucidar de vez este assunto, a **Folha Espírita** ouviu a médica ginecologista e presidente das associações médico-espíritas do Brasil e internacional, Marlene Nobre, também autora do livro *O Clamor da Vida*, que discute argumentos científicos contra o aborto, entre eles justamente o de que o espírito “já está lá na hora da concepção”.

Segundo Marlene, não há dúvida de que a união do espírito com a matéria se dá no momento da concepção ou fertilização, ou seja, no instante em que se fundem os núcleos dos dois gametas, o do óvulo e o do espermatozóide. E, de acordo com ela, isso é válido para a fertilização normal e artificial. “A questão 344 de *O Livro dos Espíritos* afirma exatamente isso. E no capítulo XIII do livro *Missionários da Luz*, o médico André Luiz, através de Chico Xavier, descreve o momento exato em que o espírito reencarnante assume o ovo ou zigoto – o instante da concepção – imprimindo-lhe suas próprias características e modelando, a partir daí, o novo corpo físico”, aponta Marlene. A médica também afirma que no capítulo XI de *A Gênese*, principalmente o item 18, Allan Kardec descreve-o da mesma maneira.

“Estamos certos de que, tanto na fertilização normal quanto na artificial, o processo reencarnatório é o mesmo, visto que não há dois pesos e duas medidas nas leis do Criador. Aos que supõem que a união só se dá na nidação, ou seja, no instante em que o ovo ou zigoto se aninha no útero, perguntamos: se o perispírito do reencarnante age como modelo organizador biológico, escolhendo o genoma e modelando o embrião, quem assumiria esse papel essencial, do instante da concepção à nidação? Sim, porque nesse período de vital importância, além da escolha e configuração do genoma já se deram as primeiras divisões da célula-ovo. Tendo em vista que somente o espírito tem o poder de agregar matéria e o faz valendo-se do seu magnetismo pessoal, que é único e intransferível, não podemos aceitar a hipótese de outro momento de união que não seja o da concepção”, completa.

## O Clamor da Vida

No livro *O Clamor da Vida* (Editora FE, 2000), Marlene Nobre trata de assuntos ligados à origem da vida em nosso planeta e também da fase embrionária do ser, coletando argumentos bioéticos contra o aborto provocado. “Entre os autores que pesquisei, considero a definição dos embriologistas Moore e Persaud como uma das mais importantes para o nosso estudo”, diz Marlene. Eles dizem que “o desenvolvimento humano é um processo contínuo que começa quando um ovócito de uma mulher é fertilizado por um espermatozóide de um homem. O desenvolvimento envolve muitas modificações que transformam uma única célula, o zigoto (ovo fertilizado), em um ser humano multicelular”.

É por isso que, segundo a presidente da Associação Médico-Espírita Internacional, o instante da união é de vital importância para a escolha do anticoncepcional. “Há os que defendem, por exemplo, como sendo anticoncepcionais, substâncias que impedem a divisão e nidação do ovo. Para nós, porém, que consideramos a concepção como ponto inicial, essas substâncias são abortivas. Este é o caso da chamada ‘pílula do dia seguinte’ que é abortiva em sua forma de ação”, declara Marlene. Do mesmo modo, segundo ela, ainda não está claro o mecanismo de ação do DIU, porque pode ocorrer uma gravidez na vigência dele. E se ocorrer a gestação, há 54% de chance de se perder o feto. “Aos que preferem o DIU e são espíritas, temos recomendado a combinação com outro método, como a camisinha, por exemplo, no período considerado fértil”, afirma.

## Associações condenam “pílula do dia seguinte”



Após estudarem os diversos aspectos bioquímicos de ação da chamada “pílula do dia seguinte”, usada como contraceptivo de emergência até 72 horas após a fecundação do óvulo, o público presente ao Encontro das Associações Médico-Espíritas da Região Sudeste, realizado em 20 e 21 de março, no Auditório Bezerra de Menezes do Hospital Espírita André Luiz, em Belo Horizonte (MG), foi unânime em considerar o seu mecanismo abortivo, já que pode impedir a seqüência natural do ovo até o momento da nidação (considerada pela ciência oficial o início da gravidez).

É por esse motivo que, segundo Roberto Lúcio de Souza, vice-presidente da AME-Brasil e presente no encontro, saiu a orientação para que o profissional espírita não a prescreva, utilizando-se do direito de respeito à sua consciência, como determina o Código de Ética Médica. “Apesar da constatação de que existem situações em que clinicamente sua indicação seria possível, como no caso de respeito ao preceito de salvar a mãe, por risco iminente de vida, o plenário optou evitar tais especificações, fugindo de tomar as exceções por regra. Mesmo no caso de estupro, reconhecendo que a vida é um bem indisponível, não deve existir tal indicação, pois um crime não justifica outro”, relata.

Foi sugerido então, de acordo com Souza, que, após um consenso de todas as AMEs do Brasil, seja enviada uma moção sobre seus posicionamentos aos conselhos federal e regionais de Medicina. “A coordenação ficou responsável por redigir um documento, que, após lido e aprovado pelas AMEs do Sudeste, será enviado para a AME-Brasil e demais associações regionais. Na ocasião, ficou também demarcada a indignação diante do absurdo da venda da pílula sem prescrição médica e informações de que, mesmo dentro da abordagem oficial, em alguns casos ela seria abortiva e de que o seu uso indiscriminado como anticoncepcional, como já vem ocorrendo, pelas altas dosagens do hormônio, poderá ter seqüências ainda desconhecidas”, afirma. Outro ponto levantado no encontro ainda com relação ao assunto foi a necessidade de o profissional espírita divulgar, onde for possível, tais conceitos e de se trabalhar para que as informações contidas na bula do medicamento sejam inteligíveis e condizentes com a verdade sobre as possibilidades do aborto.

### O espírito e seus corpos

Além da discussão sobre a “pílula do dia seguinte”, o evento, no qual estiveram reunidos profissionais da área da Saúde, representando quatro associações regionais, a AME-Brasil e seu Departamento de Acadêmicos, também tratou de “O espírito e os corpos”.

“Nesse sentido, ficou claro que existe necessidade maior de estudos sobre o assunto, pois a grande maioria desconhece suas nuances e, entre os estudiosos, existem contradições em suas formas de abordagem. Ficou claro para os presentes que as diversas visões apresentadas não ferem os princípios básicos da Doutrina Espírita, mas não preenchem os requisitos do Ensino Universal dos Espíritos, conforme nos foi apreçoado pelo Codificador Allan Kardec”, declara o vice-presidente da AME-Brasil.

Segundo ele, o plenário optou pela definição dos orientadores espirituais, no *O Livro dos Espíritos*, nas perguntas 23 e 134, sobre espírito: “princípio inteligente do universo” e sobre alma: “espírito encarnado”, reconhecendo que o próprio codificador utilizou os vocábulos muitas vezes como sinônimos. E para uma linguagem médico-espírita, foi sugerida a não-utilização do termo “centelha divina”, que suscita uma idéia panteísta, optando-se por usar os vocábulos “mônada”, “princípio inteligente” e “espírito” como gradações ou estágios evolutivos do ser inteligente criado por Deus. Optou-se, também, por utilizar-se da visão ternária do ser, contida na obra kardequiana: espírito, perispírito e corpo físico, reconhecendo-se a existência de corpos ou estruturas sutis do espírito, que necessitam de mais estudos para serem compreendidos, em suas especificações e funções.

O Núcleo Universitário da AME-Brasil, representado por seus coordenadores e acadêmicos, aceitou o desafio de promover um amplo levantamento sobre perispírito no pensamento e na obra de Allan Kardec, a ser apresentado no Medinesp 2005. A questão dos corpos sutis do espírito ficou para um próximo encontro. O próximo evento ficou marcado para março de 2006, em Vitória (ES).

## Pessoas positivas têm melhor resposta imunológica

MÁRIO PERES

Em estudo publicado recentemente numa revista científica de prestígio, a *Proceedings of the National Academy of Sciences* (PNAS), cientistas da Universidade de Wisconsin-Madison revelaram que determinada atividade cerebral em pessoas com atitudes positivas se correlacionou com uma função imunológica melhor.

Vários estudos já evidenciam que pessoas otimistas, com atitudes positivas frente à vida, são mais saudáveis, mas esse estudo mostra os possíveis mecanismos cerebrais do porquê isso ocorre. Estudando a função de uma região cerebral chamada de córtex pré-frontal, os cientistas descobriram que pessoas com atitudes positivas apresentaram uma ativação maior no córtex pré-frontal do lado esquerdo, e que essa ativação se correlacionou com uma resposta imunológica melhor. Da mesma forma, pessoas com padrão mental negativo apresentaram ativação do lado direito e resposta imunológica mais pobre.

A função cerebral foi estudada através da eletroencefalografia e a função imune através da resposta à vacinação para gripe. Esse estudo vem sedimentar o grau de evidência científica que suporta a relação entre atitudes mentais positivas e a saúde. A espiritualidade/religiosidade, quando veicula e estimula comportamentos positivos, certamente contribui para uma vida mais saudável.

Estudos anteriores demonstram também que pessoas com atividade religiosa, fé e atitudes positivas têm uma expectativa de vida sete anos maior que aqueles que não possuem tais qualidades.

A ciência médica está à procura de tratamentos cada vez melhores para as diversas doenças que afetam a humanidade. O tratamento ideal é aquele que seja realmente eficaz (que tenha resultado positivo), que não tenha efeito colateral e que tenha custo baixo. Dentro desse conceito, o tratamento espiritual, a prece, as atitudes positivas, a fé são instrumentos terapêuticos de imenso potencial do arsenal de tratamentos médicos.

Da mesma forma que a Medicina de hoje busca avanços tecnológicos, há também um direcionamento para o campo da espiritualidade.

Mário Peres é médico neurologista

## INSTITUTO BAIRRAL PSIQUIATRIA

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina.

Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m<sup>2</sup> de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 4 quadras poliesportivas, 3 gramados de futebol, cancha de bochas, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível.

O Instituto Bairral de Psiquiatria é mantido por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

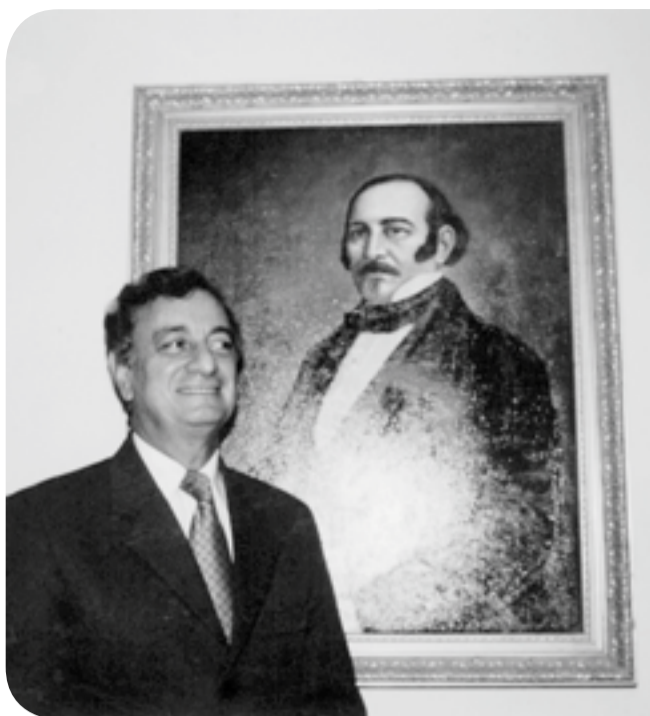
Rua Dr. Hotêncio Pereira da Silva, 313 - Tel.: (0xx19) 3863-94000 (PABX)  
Caixa Postal 8 - CEP 13970-905 - ITAPIRA - (SP)

email: [bairral@bairral.com.br](mailto:bairral@bairral.com.br) - site: [www.bairral.com.br](http://www.bairral.com.br)

**rumos do  
espiritismo**

# Amor e respeito à Doutrina

O paulistano Avidio Fioravanti, 60 anos, empresário e bacharel em Direito e Administração de Empresas, é o atual presidente da Federação Espírita do Estado de S. Paulo (FEESP). Espírita de berço, foi nessa instituição que durante 30 anos trabalhou na área da Família. Expositor da área de Ensino há 15 anos, sempre fez palestras em centros espíritas e em congressos, seminários e simpósios sobre o trabalho das áreas que abraçou. Nesta entrevista, ele fala da importância da Doutrina em sua vida e do importante trabalho que o espírita deve desenvolver na sociedade.



**Folha Espírita** – Conte-nos um pouco da sua história com a Doutrina e faça um resumo breve do seu envolvimento com ela...

**Fioravanti** – Nasci num lar espírita. Aos 5 anos meu pai fundou um centro em nossa própria casa. Daí para cá, comecei a conviver com todos os trabalhos de um centro espírita. Aos 11 anos me matriculei na escola de evangelização da Federação Espírita do Estado de São Paulo (FEESP), tendo recebido primorosa preparação, principalmente no aspecto formativo. Aprendi a amar e a

respeitar a Doutrina, principalmente quanto à sua pureza. Minha professora foi a dona Alvina, filha do senhor Gonçalves, que me deu o que ela possuía de melhor: o seu amor.

**FE** – O que representa o Espiritismo em sua vida?

**Fioravanti** – O Espiritismo representa a grande oportunidade de trabalho e recuperação de oportunidades perdidas em outras encarnações, mas, acima de tudo, essa Doutrina vem me ensinando a me olhar por dentro e a descobrir os defeitos da alma, permitindo-me, livre

e feliz, transformar gradativamente meus hábitos e atitudes.

**FE** – Como deve ser a atuação do espírita na sociedade?

**Fioravanti** – Com firmeza de caráter e humildade, sem personalismo e sempre pronto a ser útil.

**FE** – Não havendo sacerdócio no Espiritismo, como a Doutrina tem evoluído e pode evoluir?

**Fioravanti** – Os espíritos, na medida em que crescem, vão aumentando o seu livre-arbítrio, permitindo-se evoluir por conta

própria, sem que alguma organização formal o induza, através de promessas e castigos. Kardec, como pioneiro dessa liberdade, trouxe-nos a Doutrina livre de hierarquias exatamente para confirmar essa liberdade e direito de escolher o próprio caminho. A Doutrina se orienta por seus princípios básicos, independentemente do comando dos homens.

**FE** – Como você acha que está o Movimento Espírita como um todo?

**Fioravanti** – Ainda tateando para encontrar o caminho que Bezerra de Menezes se dispôs a traçar.

Os trabalhadores são unidos, mas as lideranças ainda lutam por uma utópica hegemonia, que, se Deus quiser, nunca existirá.

**FE** – O que deve ser feito para que o Espiritismo seja melhor divulgado?

**Fioravanti** – Em primeiro lugar, o maior divulgador da Doutrina é o próprio espírita. Em segundo lugar, as entidades que lideram esses movimentos deveriam se unir e fazer divulgação sempre em conjunto. Além de gastar menos e também ter menos trabalho, estaríamos dando exemplo e exercitando a fraternidade.

**receitas  
de equilíbrio**

## A ambição e o ambicioso

O materialismo exagerado que a humanidade vem cultuando ao longo dos anos faz o corpo padecer com doenças que surgem da ganância, do poder, do cultivo de excessos e supérfluos. Constantemente, criamos mais necessidades. Alegamos que são para o nosso bem, felicidade e harmonia. A partir do momento em que não conseguimos satisfazê-las, entramos em crise profunda, comprometendo nossa estrutura física.

Piores são os casos em que os seres humanos comprometem até suas existências, pois colocam-se em posição superior a Deus, chegando ao extremo do desequilíbrio, com suicídios, assassinatos e outras violências mostradas freqüentemente pela mídia.

Chico Xavier aponta o problema:

“A ambição enlouquece o ambicioso... Se tudo é meu – na condição de filho de Deus, se tudo naturalmente me pertence, o que é que vou querer? Essa idéia de posse exclusiva é altamente nociva para o homem – é uma espécie de veneno inoculado na sua cabeça, fazendo com que ele ainda mais se perturbe. Essa insatisfação diante da vida, esse anseio de destaque social, econômico, de poder, nos coloca à mercê de emoções muito fortes. Muitos dos nossos homens públicos tiveram enfartes quando foram vítimas de determinados decretos; quando não puderam ter tanto como estavam habituados a ter, vem o colapso das forças orgânicas, o coração pára, porque nossa mente tem poder absoluto sobre o corpo; não nos educamos para viver: nos educamos para ser criaturas cada vez mais possessivas...”

Chico chama a atenção para a nossa condição transitória na Terra, para o uso que fazemos dos bens que foram colocados em nossas mãos. Não há mal algum em possuí-los e não há mal, também, em não possuí-los; tudo depende do uso que fazemos deles. Nunca será demais repetir, portanto, para nós mesmos, que o nosso bem-estar, o nosso equilíbrio mental e físico depende da nossa certeza de que estamos na Terra de passagem, cabendo-nos educar-nos, espiritualmente, até aprendermos a usufruir dos bens transitórios, sem apego doentio.

Fonte: O Evangelho de Chico Xavier – Carlos A. Baccelli – Editora Didier

## Eurípedes Barsanulfo

MARJORIE AUN

Eurípedes Barsanulfo, um dos mais respeitados nomes do Espiritismo no Brasil, nasceu em 1º de maio de 1880, em Sacramento (MG). Marcamos neste mês, portanto, 124 anos de seu nascimento. Ele foi professor de grande conhecimento, político e espírita convicto, atuando bravamente a favor da divulgação da Doutrina.

Ainda jovem, Eurípedes já se destacava por ser muito estudioso e compenetrado. Foi, por esse motivo, convidado por seu professor para dar aulas aos próprios colegas. Tornou-se secretário da Irmandade de São Vicente de Paula, pela facilidade com que se colocava como líder e comunicador, tendo participado ativamente da fundação do jornal Gazeta de Sacramento e do Liceu Sacramentano.

Foi através de um tio que Eurípedes tomou conhecimento dos fenômenos espíritas e das obras de Kardec. Estudando e pesquisando as informações novas, acabou por converter-se totalmente ao Espiritismo. Como continuava a lecionar, decidiu incluir aulas sobre a Doutrina na sua disciplina. O resultado veio de imediato: a reação entre pais de alunos e muitas pessoas da cidade foi de preconceito e intolerância. E, diante de sua relutância em continuar a propagar o Kardecismo, os alunos foram sendo retirados um a um.

Sob pressão, Eurípedes mudou-se para uma cidade vizinha. Justamente nessa época desabrocharam nele várias faculdades mediúnicas, em especial a de cura, despertando-o para a vida missionária. De volta ao trabalho em Sacramento, começou a atrair centenas de pessoas da região. A todos Eurípedes atendia com paciência e bondade, através dos benfeitores espirituais. Jamais esmorecia e, humildemente, seguia seu caminho de médium curador, animado do mais vivo idealismo.

Em 1905 Eurípedes fundou o Grupo Espírita Esperança e Caridade, apoiado pelos irmãos e alguns amigos, passando a desenvolver tanto trabalhos no campo doutrinário, como na assistência social.

Em 1º de abril de 1907 fundou o lendário Colégio Allan Kardec, que se tornou verdadeiro marco e ficou conhecido em todo o Brasil. Funcionou ininterruptamente desde a sua inauguração, com a média de 100 a 200 alunos, até o dia em que foi obrigado a fechar devido à epidemia de gripe espanhola.

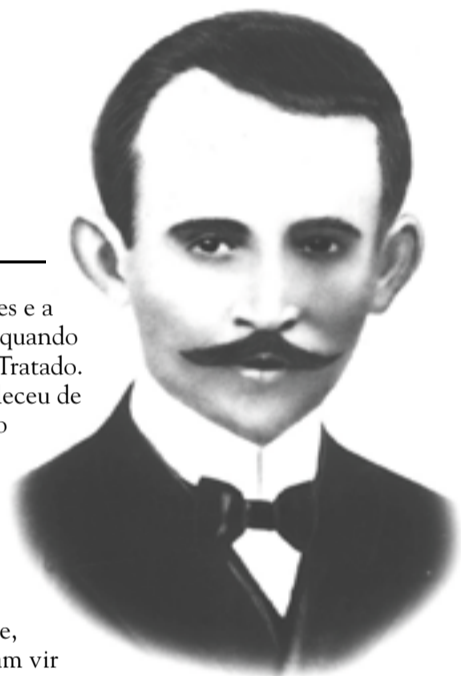
Conta-se que, certa vez, Eurípedes protagonizou uma cena inesquecível diante de seus alunos: caiu em transe em meio à aula e, voltando a si, descreveu a reunião havida em Versailles, França, logo após a Primeira Guerra Mundial, dando os

nomes dos participantes e a hora exata da reunião quando foi assinado o célebre Tratado.

Sua presença fortaleceu de tal forma o movimento espírita que o clero católico, sentindo-se atingido, passou a desenvolver uma campanha difamatória contra ele. A situação chegou a um ponto que, desesperados, mandaram vir de Campinas (SP) o reverendo Feliciano Yague, famoso por suas pregações, para que houvesse uma discussão em praça pública entre os dois. Eurípedes aceitou, sem perder a confiança e a fé.

No dia marcado, o padre iniciou suas observações diante da platéia de curiosos, insultando o Espiritismo como sendo “a doutrina do demônio”, e demonstrando intolerância e sectarismo. Eurípedes aguardou serenamente sua vez. Iniciou sua parte com uma prece, pedindo paz e tranqüilidade, e, em seguida, defendeu os princípios nos quais acreditava com racionalidade, lógica e calma. Ao terminar, Eurípedes aproximou-se do padre e abraçou-o, com sinceridade e sentimento, surpreendendo a todos. A platéia ficou perplexa e o momento entrou para a história.

Eurípedes seguiu com dedicação até o último instante de sua vida, auxiliando centenas de famílias pobres. Desencarnou



em 1º de novembro de 1918, com apenas 38 anos, rodeado de parentes, amigos e discípulos. Deixou vastos exemplos de persistência, fé e serviço ao próximo, que para sempre irão nos inspirar. Sacramento em peso acompanhou seu enterro.

Terminamos nossa singela homenagem a Eurípedes Barsanulfo transcrevendo um trecho da nota publicada pelo jornal sacramentano O Bora, alguns dias após seu desencarne: “A vida de Eurípedes Barsanulfo é um fato um tanto raro na história da humanidade. Compenetrado dos elevados sentimentos de caridade e amor ao próximo, só procurou fazer o bem pelo bem, auxiliando sempre os mais necessitados... Esse vulto eminente, essa alma toda cheia de bondade, não teve ódio nem rancor de ninguém... A humildade foi um dos traços predominantes de seu caráter reto, sempre averso aos gozos efêmeros da vida terrena”.

## A SAGA DO DESEJO

José Campos Jr. Pelo Espírito Anselmo



No esplendor dos últimos tempos do império de César Vespasiano Augusto, na época dos combates no Coliseu da velha Roma, o soldado Aurélius – de conduta hipócrita e legionário do Império Romano –, dominado pelos sentimentos descontrolados do sexo na expressão desvairada da ânsia de posse e gozo, precipita-se nos abismos de amargura e remorso. Especialmente após envolver-se com Hester, a jovem que lhe despertou incontrolável paixão. Agora apresentando-se como o Espírito Anselmo, relata as próprias experiências como alerta aos desvarios da atualidade. **336 PÁGINAS - CÓDIGO 05130 R\$ 18,00**

**COMO FAZER SEU PEDIDO:**

- Internet: <http://www.oclarim.com.br>
- Fax: (24 horas) (0xx16) 282-1647
- Fones: (0xx16) 282-1066 e 282-1471
- Correios: Cx. Postal 09 - CEP: 15990-903 – Matão, SP

“Não estrague o seu dia. Aprenda, com a Sabedoria Divina, a desculpar infinitamente, construindo e reconstruindo sempre para o infinito bem.”  
André Luiz

Apego, aversão, opacidade mental, inveja e orgulho são os cinco venenos de base produzidos pela apreensão egocêntrica”.  
Bokar Rinpoche

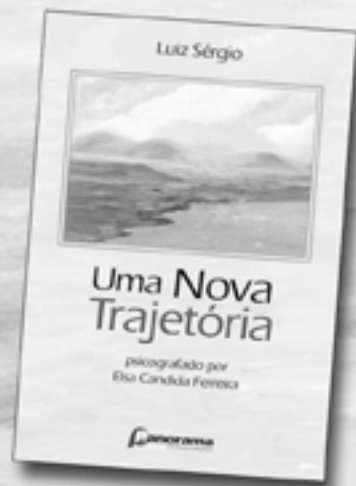
## Mais um sucesso de Luiz Sérgio

A humanidade, para ser feliz, terá que percorrer uma nova trajetória, de esforço pessoal e exercício constante do amor fraterno, apesar de todas as adversidades encontradas na atualidade. Luiz Sérgio, em narrativas interessantes que captam a atenção do leitor, do início ao fim, faz um convite à reflexão e à reformulação de valores ético-morais. Este é mais um livro que engrandece a literatura espírita.

**Uma Nova Trajetória**  
Psicografado por  
Elsa Candida Ferreira  
Pelo espírito Luiz Sérgio  
176 págs. - R\$ 17,00

Nas melhores livrarias,  
distribuidoras ou pelo telefone:  
**(11) 6101-1165**

**Panorama**  
www.clubedolivrosespirta.com.br  
www.pensaremoeditora.com.br  
panorama@pensaremoeditora.com.br





família

# O lar e as tarefas de desenvolvimento do ser

ELAINE CURTI RAMAZZINI

“O lar, no dizer de Néio Lúcio, é a escola das almas”. A vida em família é extremamente importante para forjar a personalidade e o caráter do ser e ajudá-lo a desenvolver-se num sentido biológico, psicológico, social e espiritual.

É no lar que se vive as idiossincrasias, as características, os valores e os ideais de cada nação, facilitando um estado permanente de mudanças e aprimoramento.

Segundo Maurizio Andolfi, estudioso das relações familiares, “o sistema familiar é uma realidade tridimensional, na qual relações familiares passadas manifestam-se no presente a fim de desenvolver-se no futuro”.

A Doutrina Espírita nos tem orientado a respeito dos sete primeiros anos na formação do caráter e da personalidade da criança. Assim, a influência que o lar exerce sobre o espírito reencarnante

é extraordinariamente grande: a partir da concepção, durante a gravidez, a criança já está sofrendo a influência do lar pelas vibrações do ambiente, pelo tipo de vida cultivado pelos pais.

Os psicólogos falam dos determinantes do comportamento gregário vitais para o desenvolvimento da criança, isto é, do conjunto de relações entre seus membros, do conjunto de papéis socialmente definidos e de uma liderança responsável pela implantação dessas normas e pela fiscalização no sentido de fazê-las cumprir.

Assim, os objetivos das funções familiares são: (a) interno, de proteção psicossocial de seus membros, e (b) externo, de acomodação a uma cultura e transmissão dessa cultura.

Para o Espiritismo, contudo, a família é mais do que combinações genéticas: é a soma de lutas e tarefas cruciais de dores e aflições, bem como

a concretização de aspirações e conquistas maiores do espírito recém-ingresso na vida corpórea. Acrescente-se que as criaturas reúnem-se sob um mesmo teto para, numa experiência comum e limitada, resgatar faltas passadas, mas, sobretudo, para aprendizagem e crescimento como seres eternos.

A constelação familiar é o laboratório abençoado em que se forja a matriz da identidade ideológica, sexual e profissional, mas, principalmente, o locus do aprimoramento da individualidade, do eu profundo, do espírito.

As tarefas de desenvolvimento no lar iniciam-se bem antes do nascimento da criança, através do tipo de vida cultivado pelos pais, e essa influência vai se fazer sentir de maneira mais direta no processo de reencarnação do espírito.

Quando do nascimento da criança, surgem novas funções

que modificam a unidade conjugal para satisfazer os requisitos da maternidade e da paternidade. Emmanuel assevera que receber encargos desse teor – quais sejam os da maternidade e da paternidade – constituem oportunidades benditas que Deus concede às criaturas para que elas também resgatem suas faltas e se aprimorem.

Na criação dos filhos, aparecem as oportunidades de crescimento individual e de fortalecimento do sistema familiar, ao mesmo tempo em que se travam batalhas muitas vezes difíceis de vencer. Os conflitos, na maioria das vezes, espocam na educação infantil porque os pais não conseguem separar as funções parentais das conjugais. Tais conflitos, contudo, constituem o “cadinho purificador das almas”, como quer Néio Lúcio.

No contato com o outro, o indivíduo vai forjando

as próprias características, configurando sua percepção de mundo, bem de acordo com o seu repertório particular de experiências e conhecimentos angariados nesta e em outras vidas.

Ortega y Gasset asseverou certa vez: “Eu sou eu e minhas circunstâncias e, se eu não as preservo, não posso preservar a mim”.

Preservar a vida em família significaria para nós, espíritos, contribuir emocionalmente para o aprimoramento do sentimento, através dos estímulos ambientais – uma vida equilibrada, em todos os aspectos, desde o consumo de bens, de hábitos alimentares e de higiene, de pensamentos e exemplos elevados. Visar ao comportamento dos membros da família, auxiliando-os para que todos obtenham satisfação íntima em realizar, pelo próprio esforço, aquilo em que cada um está interessado auxiliará,

principalmente os pequeninos, a apreciar as realizações alheias sem inveja ou despeito.

A Doutrina dos Espíritos do Senhor nos alerta para o desenvolvimento do respeito e da responsabilidade em nossas vidas enquanto aqui na Terra, e o cultivo do Evangelho de Jesus no coração dos seres constitui um bem inestimável e impostergável em nossas vidas.

Isso tudo deverá fazer parte do nosso modus vivendi enquanto estivermos caminhando os passos necessários com aqueles que compartilham conosco desta existência.

Fonte: ALLAN KARDEC, *O Livro dos Espíritos*; F. C. XAVIER, *Espírito Emmanuel, Fonte Viva*; F. C. XAVIER, *Espírito Néio Lúcio, Jesus no Lar*; MAURIZIO ANDOLFI, *Formações em Terapia Familiar*.

Elaine Curti Ramazzini (elaine@folhaespirita.com.br) é psicóloga.

## papo cabeça

### Triste realidade

WALTHER GRACIANO JÚNIOR

Em *O Livro dos Espíritos, questão 468: Renunciam às suas tentativas os espíritos cuja influência a vontade do homem repele? Resposta – “Que querias que fizesses? Quando nada conseguem, abandonam o campo. Entretanto, ficam à espreita de um momento propício, como o gato que tocaia o rato”*.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), em todo o mundo a Aids bateu recordes em 2003, com um total de 5 milhões de pessoas infectadas e a morte de 3 milhões. Cerca de 40 milhões de pessoas estão infectadas desde a descoberta da doença, em 1981. Outro dado chocante é que no Brasil, segundo o Ministério da Saúde, de 2000 a 2002 foram notificados 531 novos casos da doença em meninas de 13 a 19 anos e 372 casos em meninos da mesma idade. Já está mais do que na hora de sentarmos e discutirmos abertamente esta triste realidade.

O que leva os jovens a tratarem seus corpos com tanta displicência? Educadores, médicos e pesquisadores atribuem o fato ao início, cada vez mais precoce, de suas atividades sexuais e com maior irresponsabilidade. Fato que leva à colheita de frutos amargos.

Será falta de informação? Uma geração que se diz tão bem informada, com tantos meios de comunicação trazendo novidades a todo o momento, não está assimilando a gravidade dos fatos? Cabe lembrar que informação não significa educação. A informação só tem valor quando passa pela razão, ocorrendo, assim, a transformação de nossas atitudes.

O que estamos vivendo é muita teoria e pouca prática, levando-nos ao abandono da nossa vontade. Devemos questionar nossas consciências. Não estamos sendo escravizados pelos modismos e levados ao abismo como um rebanho ignorante, por mãos inescrupulosas, preocupadas somente com as aparências? Ou somos donos de nossas vidas, temos opiniões próprias e fazemos aquilo que achamos correto?

Qual caminho devemos seguir? Se você tem dúvidas, procure discutir com seus amigos, pais, professores (aqueles que, preconceituosamente, são denominados “caretas”). Peça orientações, leia sobre o assunto, estude (além da Codificação, o Espiritismo possui um grande número de livros sobre sexo e conduta).

Lembre-se que estamos sempre acompanhados por encarnados e desencarnados que sintonizam com nossos pensamentos e ações. Leia também matéria da FE – março/2004: “Ficar: Onde? Com quem? Fazendo o quê?”.

Walther Graciano Júnior (graciano@folhaespirita.com.br) é pedagogo

## cantinho do evangelizador

### Como realizar um bom trabalho

O preparo para o trabalho de evangelização é fundamental e podemos dividi-lo em duas partes: física e espiritual.

Nas grandes cidades fatores como o trânsito e meios de transporte são complicados, mas temos de nos esforçar para chegar a tempo de nos organizarmos para a aula. Ou seja, com 30 minutos de antecedência, teremos tempo suficiente para isso.

É importante juntar o material, que foi preparado previamente, e verificar se não falta nada. Quando temos de parar a aula para procurar algo que falta e deixamos a classe esperando, as crianças ficam agitadas e a classe se desestabiliza, podendo comprometer o plano de aula. Tudo deve ser conduzido de forma disciplinada, equilibrada e harmônica.

Com o material preparado e organizado, vamos passar para a outra parte.

Do ponto de vista espiritual, o bom andamento do trabalho requer um grande deslocamento de espíritos. A seriedade com que eles encaram os processos de educação, seja infante-juvenil ou adulto, é muito grande. Aproveitam todo o tempo para que haja progresso. São eles que nos intuem e movimentam outros espíritos (afinal o trabalho se processa nos dois planos).

Para que haja boa sintonia, antes de começarem as aulas, os evangelizadores deverão:

Reunir-se e trocar idéias, de maneira que sirvam de apoio uns aos outros.

Mostrar verdadeiro interesse e seriedade.

Fazer, juntos, leitura edificante e prece, propiciando que os laços com os benfeitores espirituais sejam estreitados.

Dirigir-se, posteriormente, aos alunos e levá-los para que assumam seus lugares na sala de aula (alunos problemáticos deverão sentar-se próximo aos evangelizadores e serem observados durante toda a aula para que não causem tumulto, levando os outros à indisciplina).

Fazer, junto com os alunos, a prece inicial, lembrando que todos deverão ter atitude de respeito com o momento (peça a um aluno que faça a prece, incentive-os para que a façam ao iniciar o dia, os estudos, tornando-se, assim, um hábito).

Ao final da aula, um dos presentes fará prece de encerramento, agradecendo pela paz, bênçãos e lições recebidas.

Boa aula!

W.G.J.



# Chico Xavier dois anos depois

FERNANDO ÓS

No próximo mês completam-se dois anos do desencarne de Chico Xavier, aquele que provou a imortalidade de que hoje desfruta, o mais eminente dos médiuns da Cristandade depois de Jesus. Por tudo quanto ele fez, quem o sucederá como médium e apóstolo da caridade? A roda da evolução não cessa, e já estarão sendo preparados outros que o sucederão, porque Chico mesmo dizia que ninguém é insubstituível. Mas além de complementar as obras de Allan Kardec, que iniciou sua tarefa a partir de 1857, em Paris, Chico, poucos meses antes de falecer, declarou à Rede Globo (eu assisti a esse vídeo) ser ele próprio a reencarnação de Kardec. E explicou que não fez nenhum esclarecimento antes porque isso certamente iria ocasionar controvérsias, conflitos e até escândalos. A Doutrina Espírita sempre foi e é muito discreta nesse particular. O que é verdade sempre termina aparecendo, mesmo que ocultado por obstáculos.

## Farol em ascensão

Ultimamente, jornais, revistas e redes de tevê mundiais têm dedicado um inusitado espaço em suas informações sobre fenômenos espíritas. Parece que, para muita gente, cai a ficha que dá acesso aos fenômenos que advêm para todos após a morte do corpo físico. No Brasil, conforme o último censo do IBGE, 3 milhões de brasileiros declararam-se espíritas kardecistas, mas a estimativa oficial é que os simpatizantes da Doutrina dos Espíritos ultrapassem 30 milhões. O Brasil é, sem dúvida, o maior país espírita kardecista do mundo. Gente que poderia freqüentar outras igrejas, a maioria delas foi batizada e crismada, mas vai num centro espírita kardecista tomar passe, buscar consultas, consolo e orientações espirituais para seus dramas pessoais, doenças, depressões, etc.

## Carta de minha mãe

O Espiritismo tem resposta e soluções para tudo, para todos e em qualquer campo da conflitada caminhada humana ao longo do planeta Terra. Poder comunicar-se com os mortos, com razoável nível de acertos, torna o Espiritismo a mais consoladora das doutrinas que são anunciadas na Terra. Neste particular, o médium Chico Xavier foi o maior e mais eficiente telefone para o Além. Durante inesquecíveis 20 anos, convivi em sua privacidade, assisti a centenas de velozes comunicações com espíritos desencarnados e nunca constatei um único erro de nomes de familiares, datas ou dramas revelados. Eu próprio recebi uma mensagem de minha mãe Esther, na qual ela me dizia: “cuida meu filho para não caíres em certos trechos de tua caminhada, para NÃO

NOS FERIRMOS”. Ainda hoje, dezenas de anos depois, ainda me rolam lágrimas espirituais quando releio suas doces palavras, na certeza de um reencontro espiritual na vida que se segue após a morte física.

## Antes de Kardec

Em pesquisa recente, fica evidenciado que o Espiritismo, mais especificamente a comunicação com os espíritos, já era feita em terras brasileiras (1852) por ninguém menos que José Bonifácio, nosso patriarca da Independência. Vindos da França, no século 18, muitos estudantes e comerciantes trouxeram a novidade da comunicação com os espíritos através das caravelas portuguesas que aqui aportaram. “A alta sociedade londrina e também a francesa, no início do século 19,

divertia-se com recreações que buscavam a participação dos mortos, no chá das cinco das socialites, que foram chamadas de mesas girantes, cestos com lápis e o código alfabético.” Ainda devo acrescentar que assisti a vários fenômenos físicos, inclusive os da materialização do espírito de um médico carioca, através da médium Dona Eufrásia, e só mais tarde vim a entender que tais fenômenos servem para despertar alguns crentes mais materialistas. Vim aprender algo sobre o lado profundo do Espiritismo com a mais doce das criaturas deste mundo, meu sempre amado, lembrado e respeitado – e algumas vezes imitado – médium Francisco Cândido Xavier.

Depois de mais um aniversário de seu desencarne glorioso, tenho muitas saudades pessoais do meu

paizinho espiritual Chico, mas Deus quis levá-lo e por isso choro dentro de minha alma. Sei que a misericórdia divina me deu grande privilégio ao possibilitar essa convivência de quase 20 anos, que hoje estou resgatando em forma de tarefas na caridade e na assistência aos necessitados e às crianças sem lar do nosso orfanato Irmã Esther. Sou muitíssimo grato a Deus por ter permitido que minha estrada escura cruzasse com os caminhos luminosos desse inesquecível medianeiro, pois, sem hipocrisia e sinceramente falando, de tal rara oportunidade eu nunca me senti digno.



**Fernando Ós**  
(fernando\_os@folhaespirita.com.br)  
é jornalista e presidente do Lar Irmã Esther, em Guaíba (RS)



## Ante a crítica, mais trabalho

W. A. C. U. I. N

“Todos somos suscetíveis de realizar muito, na esfera de trabalho em que nos encontramos.”

(Emmanuel, no livro *Fonte Viva*, psicografia de Francisco C. Xavier, item 4)

Seria puro engano acreditar que, na Terra, alguém que se lance a realizar alguma atividade estivesse livre dos comentários alheios. Na sociedade em que vivemos, diante do estágio evolutivo do homem, ninguém escapa da calúnia.

No entanto, a criatura determinada e consciente de suas obrigações e deveres para consigo mesma e para com a comunidade em que vive não pode estancar os passos devido à incompreensão do próximo.

Assim, ante o vozerio perturbador que se levanta ao nosso redor, dificultando as nossas ações, continuemos firmes no trabalho, pois o próprio serviço realizado será o nosso advogado de defesa.

Aqueles que nos acusam sem razão e fundamento, com o tempo, se convencerão, pela firmeza da nossa coragem em prosseguir servindo, pois foi Jesus que afirmou que o “filho do homem não veio para ser servido”.

Uns dizem que fazemos pouco, outros afirmam que fazemos muito, e com isso abandonamos a família. Mais à frente, comentam sobre a nossa posição social, em outro setor, dizem que temos determinados defeitos, depois alegam nossa incapacidade para certos serviços e ainda falam que queremos projeção pessoal. Além disso, lamentam os caminhos que escolhemos. Em verdade, sempre existirá aquele que se posicionará em nossa estrada como obstáculo à nossa colheita de paz. Mesmo assim, sigamos servindo.

Jesus Cristo, o governador da Terra, além de ter sido criticado, foi incompreendido, insultado, ferido e condenado a morrer crucificado, aliás, pena de morte reservada aos mais desprezíveis da época, e, se não bastasse isso, até hoje ainda é vítima da sanha dos homens, que depois de dois mil anos ainda não conseguiram compreender sua expressiva e oportuna mensagem de luz.

O importante é não desacelerarmos a nossa marcha rumo à perfeição espiritual que buscamos, devido às críticas que porventura

nos enderecem.

Se temos a consciência tranqüila, se agimos com honestidade e completa sinceridade de propósito, nada poderá impedir os nossos propósitos. Antes, procuremos extrair de cada comentário maldoso o seu lado de ensinamentos, pois em cada situação a bondade divina sempre nos reserva algum tipo de lição.

Deixe que falem, que gritem, que ofendam. O verdadeiro cristão, tendo como espelho os exemplos notáveis do Cristo, deve avançar fazendo o bem, mesmo entre renúncias e lágrimas, pois não foi nenhum pouco diferente a vida daqueles que se prestaram a construir, com o seu trabalho e dedicação, uma sociedade mais justa e humana.

Evitemos acreditar que todos concordarão com aquilo que fazemos, unanimidade é quase impossível, mas o trabalhador sincero e perseverante, em hipótese alguma, poderá se abalar com as observações que fazem ao seu respeito.

Contra crítica, sarcasmo e escárnio, mais trabalho.

Se a roseira extrai da matéria pobre, depositada em suas raízes, o vigor e a energia para produzir rosas que encantam o mundo, de nossa parte, copiando a natureza, precisamos retirar, de cada calúnia, de cada fofoca, de cada comentário desairoso que fazem sobre nós, a força propulsora que nos impelirá para frente, sempre com mais otimismo, coragem, determinação e perseverança.

Perdoemos quem nos persegue, prossigamos no bem e esqueçamos o resto, pois se todos os que foram criticados tivessem aceitado a voz do desânimo e da apatia, a sociedade terrena ainda estaria vivendo nas cavernas.

## Waldecir Aparecido Cuin

(wcuin@folhaespirita.com.br) é administrador de empresas, escritor e presidente da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)

## Investimentos

RICHARD SIMONETTI

Conta Esopo (620-560 a.C.) que um homem muito avarento vivia preocupado com a segurança de seus bens. Depois de muito pensar sobre o assunto, resolveu que o investimento mais seguro seria o ouro. Aplicou todas as suas economias em expressiva quantidade do nobre metal, que fundiu numa única barra maciça. Enterrou-a num bosque e todas as noites visitava seu tesouro para deleitar-se.

Numa dessas oportunidades, um ladrão o seguiu. Descobrimo e esconderijo, voltou mais tarde, desenterrou o tesouro e fugiu com ele.

Ao tomar conhecimento do grave prejuízo que sofrera, o avarento desesperou-se. Só faltou enlouquecer de dor. Um vizinho, buscando consolá-lo, falou, incisivo:

– Por que está tão transtornado, meu amigo? Se o ouro que você guardava fosse uma simples pedra, daria no mesmo, pois não tinha nenhuma serventia para você!

Sábias palavras! O dinheiro amoezado, na volúpia de entesourar, é peso morto a aprisionar-nos na avareza que, como define Balzac (1799-1850), “é esse nó corredo que aperta cada dia mais o coração e acaba por sufocar a razão”.

Se sumir, não haverá nenhuma repercussão em nossa vida.

Há pessoas que poupam o tempo todo e acumulam razoável capital que nunca irão usar. Servirá apenas para suscitar disputas entre os herdeiros, quando o poupador bater as botas.

Há um provérbio chinês bem significativo: “Mesmo que tenhas dez mil plantações, só podes comer uma tigela de arroz por dia; ainda que a tua casa tenha mil quartos, nem de dois metros quadrados precisas para passar a noite”.

E há as tensões, as dúvidas e a perda de algo precioso, conforme define outro exemplar da sabedoria chinesa: “Quem abre o coração à ambição, fecha-o à tranqüilidade”.

Melhor combater tais tendências, aprendendo a investir algo de nossos recursos no Banco da Providência, minorando aflições, atendendo enfermos, alimentando famintos, oferecendo melhores condições de vida para muita gente que vive miseravelmente.

O lucro auferido com investimentos dessa natureza é imediato, exprimindo-se em inefável sensação de paz.

O bem estendido ao redor de nossos passos é bênção de Deus em nossas vidas.

Questão crucial: Quando se trata de abrir a bolsa em favor do próximo, sempre cogitamos das sobras.

Invariavelmente, porém, sob inspiração do velho egoísmo humano, sempre nos parecerá indispensável o dinheiro amoezado, ainda que o tenhamos sobrando nos cofres.

Por isso, o fecho costuma emperrar. É de Sêneca a judiciosa observação envolvendo a maneira como superestimamos nossas necessidades:

Para a nossa avareza, o muito é pouco. Para a nossa necessidade, o pouco é muito. Assim, quase nada sobra para o Banco da Providência.

Por isso, Jesus nos oferece o exemplo da viúva pobre (Lucas, 21:1-4), dando a entender que o valor está em darmos o que nos vai fazer falta.

E considere, leitor amigo: Geralmente, esse



“fazer falta” está em nossa cabeça, como sugere o filósofo romano.

Talvez nos estimule reconhecer que os investimentos nos bancos do mundo, por mais que rendam, não acrescentarão um só centavo aos valores espirituais.

Tudo ficará aqui, quando formos convocados pela morte à viagem de retorno. Se só eles merecem nossa atenção, estaremos mal, “ao relento”, na espiritualidade.

Quanto aos investimentos no Banco da Providência, esses rendem dividendos para a Vida Eterna, habilitando-nos a estadia em “hotel cinco estrelas”, no Além, amparados por generosos benfeitores.

Se alimentamos a intenção de emprestar a Deus, recomenda-se algum critério, evitando sustentar a malandragem e a indolência, que, infelizmente, grassam por aí.

O ideal será escolhermos intermediários confiáveis. São as instituições que desenvolvem serviços assistenciais e promocionais de forma transparente e produtiva.

Nelas são identificados os legitimamente carentes, desenvolvendo-se, em seu benefício, ações no sentido de promovê-los, reorganizando suas vidas.

Usando expressão bem atual, ajudam os excluídos a encontrar um lugar na sociedade, construindo seu futuro.

O centro espírita envolvido com o trabalho social, na vivência dos princípios de caridade que norteiam o Espiritismo, enquadra-se perfeitamente nessa condição.

Ali se desenvolvem os mais variados serviços em favor da população carente, onde todos podemos fazer valiosos investimentos de dois tipos:

- Em espécie – aplicar parte de nossos rendimentos, de forma disciplinada e perseverante, com a mesma regularidade com que pagamos contas de água, luz e telefone.
  - Em serviço – aplicar parte de nosso tempo para engrossar as fileiras de voluntários que desenvolvem serviços de assistência e promoção social, sob a bandeira da solidariedade.
- Então, sim, estaremos contabilizando créditos abençoados na Poupança do Céu, em favor de uma existência mais feliz na Terra e um retorno tranqüilo à vida espiritual.



**Richard Simonetti**  
(simonetti@folhaespirita.com.br) é escritor e presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauru (SP)

## Assine Folha Espírita

Receba mensalmente o jornal **Folha Espírita** em sua casa.

Você vai ficar sempre informado sobre os acontecimentos do mundo sob um enfoque espírita, além de ficar por dentro de tudo o que acontece no meio espírita.

**VALOR DA ASSINATURA: 1 ANO - R\$ 25,00 / 2 ANOS - R\$ 45,00!**

Escolha sua opção de assinatura e forma de cobrança (cheque nominal, boleto ou cartão de crédito) e envie seus dados (nome, endereço completo, telefone e e-mail) para Av. Pedro Severino Jr. 325 - CEP 04310-060 - São Paulo - SP ou através do e-mail assinatura@folhaespirita.com.br ou, se preferir, entre em contato conosco.

**Confira PROMOÇÃO DE 30 ANOS na página 2.**

Informações: (11) 5585-1977 • www.folhaespirita.com.br • assinatura@folhaespirita.com.br



# Depressão:

## O que fazer para combater esse mal?

ISMAEL GOBI

*Izaías Claro, 50 anos, nasceu em Junqueirópolis, reside em Oswaldo Cruz, na Alta Paulista, mas é promotor de Justiça em Andradina, na Alta Noroeste, todos no Estado de São Paulo. Espírita desde 1979, vem se dedicando à tribuna e autoria de livros, tendo percorrido centenas de cidades, inclusive dando início, neste ano, a roteiros internacionais. Em 1986, fundou em Oswaldo Cruz a Comunidade Espírita Joanna de Ângelis, entidade que se dedica ao atendimento de 35 meninos e meninas em sistema de abrigo. A instituição possui uma editora e um centro espírita com as atividades tradicionais. Na entrevista abaixo, ele fala principalmente sobre a depressão, um dos temas em que se tornou especialista como escritor e conferencista.*



### FE – Como se caracteriza uma pessoa em quadro de depressão?

**Izaías Claro** – Primeiramente, vamos esclarecer que depressão é um transtorno do humor, um estado de espírito de melancolia, tristeza ou desespero. Nas características do transtorno bipolar, o seu portador alterna estados de euforia com o de abatimento. A depressão pode apresentar sintomas psicológicos e físicos. Os psicológicos mais comuns são o chamado “baixo-astral”, ansiedade, embotamento emocional, dificuldade de concentração e impulsos suicidas, entre outros. Os sintomas físicos podem ser relacionados com problemas de sono, lentidão mental e física, além de perda de apetite.

### FE – A depressão é uma doença dos tempos modernos? A história da antiguidade registra casos conhecidos?

**Claro** – Na realidade, a depressão não é uma moléstia somente conhecida nos nossos tempos. Um rápido exame da história, ensina-nos perceber que em todas as épocas encontraremos pessoas que padeceram dessa enfermidade. Cite-se, como exemplo clássico, a figura de Jó, no *Antigo Testamento*. Depois de perder tudo, experimentou profunda depressão a ponto de desejar a morte. Examinando-se o comportamento de Pedro e Judas Iscariotes, verificamos que ambos apresentaram uma crise depressiva, pelo sentimento de culpa após a conduta equivocada. O último citado, menos estruturado do ponto de vista psicológico-espiritual, não suportando a crise interna, entregou-se ao suicídio que é, sabidamente, a consequência mais terrível da depressão.

### FE – O senhor poderia alinhar as principais causas do processo depressivo?

**Claro** – Em princípio, consignese que qualquer pessoa pode cair em depressão, desde crianças da mais tenra idade até as mais idosas, independentemente da condição socioeconômica e cultural, etc. As estatísticas revelam, porém, que especialmente a mulher está exposta a essa enfermidade. Menciono algumas causas da depressão feminina: fatores hormonais (presentes no ciclo

menstrual, na TPM, na menopausa, nos partos, etc.), agressões físicas e psicológicas, o tédio, os conflitos domésticos, o estresse, a preocupação excessiva com tudo... Podendo afetar homens e mulheres, de todas as idades e condições, citamos algumas outras causas: personalidade, meio familiar, controle limitado sobre o destino, doenças físicas, medicamentos e drogas, imaturidade psicológica, comportamento fisiológico, sentimento de perda, ressentimento, sentimento de culpa e obsessão, entre outros.

### FE – A obsessão leva uma pessoa a se deprimir?

**Claro** – A obsessão, como mencionada na questão anterior, pode ser uma das causas da depressão. Como largamente apresentado pela bibliografia espírita, sendo este um dos princípios doutrinários, a influência dos espíritos é um fato incontroverso na vida dos encarnados. Tal influência ficará sempre na dependência de vários fatores. Os bons influenciam para o bem, enquanto que os infelizes influenciam para o mal. Dentre outras questões, cite-se a de número 471 de O Livro dos Espíritos, bem elucidativa a respeito da matéria.

### FE – Até onde a Doutrina Espírita pode nos ajudar a vencer a depressão?

**Claro** – Não há alternativa filosófica que se compare à excelente contribuição da Doutrina Espírita, não somente no capítulo da depressão como em todos os demais aspectos que possam interessar ao espírito imortal. O Espiritismo, não somente questiona, como, também, demonstra, pelo laboratório da mediunidade e outras técnicas investigativas, quem é o homem, de onde veio, porque sofre e qual a sua destinação. Todo aquele que

se permite permear pelos postulados espíritas tende a mudar, de maneira importante, sua ótica e sua escala de valores, percebendo, claramente, onde se encontram seus reais interesses. Passa a administrar melhor as dificuldades humanas, ciente de que a vida orgânica, por mais longa, é sempre um breve estágio, sendo a morte ou desencarnação uma porta que se abre na direção de perspectivas sempre mais felizes, se soube bem aproveitar o ensejo. Vê-se, ante a breve e despreziosa exposição, o quanto o Espiritismo estrutura e capacita o ser ao enfrentamento das vicissitudes, o que afasta de maneira importante a possibilidade de uma depressão.

### FE – Como explicar os frequentes casos de trabalhadores de casas espíritas que se dizem deprimidos, impossibilitados de aplicar passes, se queixam de mal-estar, cansaço, sono, dores de cabeça, entre outras coisas? Isso não pode ocorrer por influências negativas, acomodação ou invigilância do próprio trabalhador?

**Claro** – Em parte, a resposta encontra-se na própria formulação da pergunta. O espírita, de um modo geral, e o trabalhador da seara, de modo particular, necessitam meditar longa e profundamente sobre os reais objetivos existenciais, buscando imprimir qualidade de vida. Sem fugir do mundo e sem trair os seus deveres imediatos, o espírita necessita sempre ter em mente que priorizar os interesses do espírito imortal é impossível inadiável. Ainda que mantenha uma conduta aparentemente comum, o espírita precisa trazer a mente e o coração escoimados das sujidades que tanto infelicitam as criaturas invigilantes. Repetindo o pensamento de Joanna de Ângelis, "é preciso que entremos na Doutrina Espírita e que a Doutrina Espírita entre em nós..."

### FE – Como se prevenir da depressão ou dela tratar?

**Claro** – Toda técnica ou terapia ética, lícita e nobre será válida no tratamento ou na prevenção da depressão. O ideal é aliar sempre o tratamento médico (num sentido bem amplo) e o religioso. Assim, dentre outras recomendações, deve-

se consultar um clínico geral, buscar terapias psicológicas e psiquiátricas, estabilizadores de humor, homeopatia, etc. Acrescente-se a importância de se adquirir maturidade espiritual, de se desapegar dos bens transitórios, de perdoar e perdoar-se, confiar em Deus, em Jesus, na espiritualidade, alterar o modus vivendi para melhor...

### FE – Como e quando surgiu a Comunidade Espírita Joanna de Ângelis?

**Claro** – A instituição foi fundada em 8 de julho de 1986. E nesse dia e mês, não por acaso. Permito-me revelar que é a data de meu aniversário e sempre desejei associar o projeto à minha vida e a ele pretendo me dedicar até o último instante do corpo físico. Em dezembro de 1981 tive a felicidade e a honra de reencontrar o amigo de tantos séculos, Divaldo Pereira Franco, que me impressionou sumamente em todos os sentidos. Nessa época, vim a saber da existência da Mansão do Caminho que por mais de quatro décadas, dentre outras muitas frentes de trabalho, manteve assistência a meninos e meninas no sistema de abrigo. Inspirado no excepcional trabalho da Mansão do Caminho, guardadas as infinitas diferenças de proporção, organizou-se o nosso abrigo.

### FE – Qual o sistema de atendimento da Ceja?

**Claro** – No que diz respeito ao abrigo, a instituição está organizada em unidades-lares. As crianças vivem em residências, separadas por sexo, idade e outras peculiaridades, como, por exemplo, afinidades, relação de parentesco. Existe uma escala de

funcionários, de tal sorte que as crianças e adolescentes recebem assistência diuturna, enquanto permanecem sob nossa guarda. Esse trabalho só é possível com a compreensão e apoio de não poucos corações generosos. Possuímos uma equipe de voluntários extremamente dedicados. E essa dedicação se inicia com os abrigados, passando pelos funcionários, até o atendimento dos pacientes que nos procuram no tratamento magnético-espiritual realizado pelo nosso centro espírita. Interessante destacar que temos uma tarefa organizada com consultas e cirurgias espirituais, que pede especial devotamento de corações abnegados.

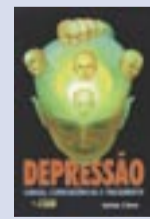
### FE – Suas considerações finais para a comunidade espírita...

**Claro** – Aproveite a oportunidade para expressar minha gratidão e carinho à doutora Marlene Nobre, companheira respeitabilíssima e a quem devo muito, e a todos que mantêm este árduo trabalho consistente na **Folha Espírita**. Precisamos ter sempre em mente a grave-doce advertência de Emmanuel ao sempre lembrado Francisco Cândido Xavier: “começar é fácil, continuar é difícil e chegar ao fim é crucificar-se”. Nós espíritas conservamos grave e intransferível responsabilidade, a de contribuirmos com Jesus, modestamente que seja, na construção do mundo melhor que todos anelamos. Que porfiemos, sobrepondo o amor ao ideal acima das aflições e dificuldades que nos espreitem os passos. Jesus prossegue o Amigo e Companheiro inseparável de sempre e não nos faltará com a sua invariável assistência. Termine, formulando votos de paz para todos.

### COMUNIDADE ESPÍRITA JOANNA DE ÂNGELIS (CEJA)

Rua Dr. Sylvio Vasques Calçada, 66, Jardim Paraíso  
Caixa Postal 134 • CEP 17.700-000 • Oswaldo Cruz (SP).

Tel.: (18) 3528-3016 • e-mail: izaiasclaro@uol.com.br



### LIVROS DE AUTORIA DE IZAIAS CLARO

1. Vencendo Aflições
2. Sementeira de Bênçãos
3. Quando Existe Amor
4. Depressão: Causas, Consequências e Tratamento
5. Como Superar a Ansiedade

Obs: os quatro primeiros são da Editora O Clarim (Matão / SP). O último, da Edições Jerônimo Mendonça.

em breve:  
[www.folhaespirita.com.br](http://www.folhaespirita.com.br)

## arivaldo - O MÉDIUM INICIANTE

**E ARIIVALDO INICIA SEU APRENDIZADO...**

DOCTOR, AFINAL O QUE É UM MÉDIUM?

EM "O LIVRO DOS MÉDIUNS", NO CAP. XIV: "TODO AQUELE QUE SENTE, NUM GRAU QUALQUER, A INFLUÊNCIA DOS ESPÍRITOS É, POR ESSE FATO, MÉDIUM. ESSA FACULDADE É INERENTE AO HOMEM: NÃO CONSTITUI PORTANTO, UM PRIVILÉGIO EXCLUSIVO..."

TRÊS HORAS E MEIA DEPOIS...

ALGUMA DÚVIDA?

Marjô 05/04